

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**Inventários Participativos como Instrumentos de Educação Patrimonial e Participação Social**

*Jaqueline Oliveira da Silva, Simonne Teixeira*

A Educação Patrimonial é um campo de atuação que visa fomentar a participação social nos processos de preservação do patrimônio cultural, buscando o caráter dialógico das ações e considerando a possibilidade de construção coletiva da ideia e dos valores de patrimônio cultural a partir do reconhecimento e valorização do saber local. Os inventários participativos são, nesta ótica, ferramentas de Educação Patrimonial que visam o protagonismo das comunidades locais na identificação e seleção de suas referências culturais, como um exercício de cidadania e participação social. Sua aplicação visa, primordialmente, construir conhecimentos a partir de um amplo diálogo entre as pessoas, as instituições e as comunidades que detêm as referências culturais a serem inventariadas. O projeto docente a que este trabalho se vincula, pretende consolidar e sistematizar por meio do inventário, informações sobre as manifestações culturais nos 10 (dez) municípios onde o Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo tem estabelecida sua atuação. O intuito é o de introduzir os debates e reflexões sobre os aspectos sociais relacionados à cultura, à identidade, à memória e ao meio ambiente. Assumimos que as práticas culturais estão estreitamente relacionadas ao território, ao lugar, dando sentido ao sentimento pertencimento. Os bens culturais, de natureza material e imaterial, presentes na história do grupo, que favorecem a sua coesão e que são vividas no cotidiano são os que reconhecidamente “tocam” afetivamente um grupos social e são considerados patrimônio. No desenvolvimento da pesquisa, foi possível perceber que de um modo geral, os participantes do Projeto Territórios reconheciam a importância da cultura como fator de coesão social e a pertinência de se abordar os temas relacionados no âmbito do licenciamento, reconhecendo que os recursos provenientes dos Royalties do petróleo podem ser usados no incentivo às manifestações culturais e na preservação do patrimônio cultural de natureza material e imaterial. A percepção de que são raros ou mesmo nenhum os bens culturais reconhecidos pelo estado (considerando-se as três esferas de poder) nestes municípios, ou que parte dos bens culturais que gozam do reconhecimento e tutela do estado se encontram em péssimo estado de conservação, levou alguns núcleos se sentirem motivados para, no processo de inventário, elaborarem uma documentação para ser encaminhada a órgãos competentes. Entendemos que o inventário participativo, favorece pois um destaque ao patrimônio que, quando realizado pela comunidade, estimula a se pensar as relações humanas e os bens culturais por ela produzido, a partir do afeto. O inventário aborda questões relacionadas ao território e às diversas categorias relacionadas ao patrimônio cultural (lugares, objetos, celebrações, forma de expressão e saberes). A partir deste temário se abrem possibilidades para trazer a debate valores como cultura/natureza, cidadania e participação social; sendo estes elementos fundamentais no campo das políticas culturais de preservação.

Palavras-chave: Educação Patrimonial, Inventário Participativo, Controle Social

Instituição de fomento: Petrobrás, IBAMA, UENF, FIA